



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
JULHO/2016**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 08/07/16.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,56% a.m., superior à do mês anterior que foi de 6,48% a.m., o que representa alta de 0,08 ponto percentual.

A única alteração dessa modalidade foi a do Banco Safra, que alterou a taxa de empréstimo pessoal de 5,40% ao mês para 5,90% ao mês, o que significa um acréscimo de 0,50 ponto percentual, representando uma variação positiva de 9,26% em relação à taxa de junho/16.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,46% a.m., superior à do mês anterior que foi de 13,37% a.m., representando uma alta de 0,09 ponto percentual.

As altas verificadas na taxa de cheque especial foram:

Banco do Brasil - alterou de 12,40% para 12,61% a.m., o que significa um acréscimo de 0,21 ponto percentual, representando uma variação positiva de 1,69% em relação à taxa de junho/16;

Bradesco - alterou de 12,89% para 12,99% a.m., o que significa um acréscimo de 0,10 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,78% em relação à taxa de junho/16;

CEF - alterou de 12,59% para 12,88% a.m., o que significa um acréscimo de 0,29 ponto percentual, representando uma variação positiva de 2,30% em relação à taxa de junho/16.

Os demais bancos mantiveram sua taxa de cheque especial.

Na pesquisa de julho/16, uma instituição financeira elevou a taxa do empréstimo pessoal e três a do cheque especial.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central, na última reunião ocorrida em julho, decidiu manter a taxa Selic em 14,25% ao ano, essa taxa está em vigor desde 30/07/15 e é a maior em dez anos. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 30 e 31 de agosto.

Com a crise financeira em que a economia brasileira atravessa, é imprescindível que o consumidor tenha um bom controle financeiro, evitando contrair dívidas, pois as taxas de juros estão em patamares elevadíssimos, como comprova a nossa pesquisa mensal.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM JULHO/2016**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,60%	12,61%
Bradesco	6,67%	12,99%
Caixa Econômica Federal	5,50%	12,88%
HSBC	7,30%	14,67%
Itaú	6,43%	12,95%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	8,49%	15,49%

Taxas vigentes em 08/07/2016

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Federal	5,50
	Maior	Santander	8,49
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,56
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		114,25
Cheque Especial	Menor	Safra	12,60
	Maior	Santander	15,49
	TAXA MÉDIA AO MÊS		13,46
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		354,90

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE